



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL (PET-FARMÁCIA)



TUTORA: Profa. Dra. Leônia Maria Batista

BOLSISTA: Carolaine Amaral de Andrade Melo

Resenha: Adam

O filme "Adam" é um romance de 1h 40 min lançado em 2009 nos Estados Unidos, sob direção de Max Mayer. O diretor é membro da instituição de arte e cinema New York Stage and Film e é famoso por conduzir programas de TV como "O Vento do Oeste" (documentário político) e "Alias" (série de ficção científica). A produção "Adam" ganhou o Prêmio Alfred P. Sloan no mesmo ano e narra a história de um engenheiro eletrônico com Síndrome de Asperger.

Adam (Hugh Dancy) é um jovem engenheiro que possui o espectro autista. A Síndrome de Asperger, conhecida popularmente como "autismo em adultos", é uma condição que afeta os relacionamentos sociais e afetivos do indivíduo, o qual tem dificuldade de se relacionar e entender outras pessoas. A trama tem início com a morte do pai de Adam, fato esse que o deixa sozinho para enfrentar as dificuldades sociais.

A vida de Adam muda quando ele conhece uma moça que acabara de mudar para o seu prédio, Beth (Rose Byrne), e se interessa romanticamente por ela. Nesse ínterim, ambos percebem os desafios de terem um relacionamento, tanto da perspectiva de superarem as limitações internas de comunicação do casal, quanto as externas de preconceitos da sociedade e dos pais de Beth.

A partir da narrativa contada pelo filme é possível desmistificar a ideia de incapacidade das pessoas autistas de atuar ativamente na sociedade. Percebe-se que a inteligência desses indivíduos é também expressa no grande interesse

pessoal em determinadas atividades ou objetos. No caso de Adam, sua atenção e foco nos detalhes dos dispositivos eletrônicos e circuitos elétricos resultam em seu sucesso na profissão de engenheiro eletrônico.

Nesse sentido, observa-se a importância dos programas e das leis que asseguram a reserva de vagas para pessoas com deficiência em empresas, instituições públicas e universidades. Essas iniciativas de inclusão social beneficiam e fortalecem a sociedade, à medida que concedem a oportunidade de convívio entre indivíduos com necessidades especiais e o restante da população, incentivando o respeito mútuo e enfraquecendo preconceitos. Com esses programas de inclusão, o conceito de "normalidade" também passa a ser atribuído a essas pessoas que passam a ser vistas como capazes de exercer variadas funções.

O filme Adam, portanto, é uma produção relevante que subsidia a discussão de problemas sociais atuais. Em relação aos aspectos técnicos da obra, o roteiro é fluido e envolve o telespectador na narrativa, assim como a independência de Adam em trabalhar, morar sozinho e buscar se relacionar com os outros apesar das dificuldades, o que contribuiu para o fortalecimento da ideia principal do filme sobre vencer preconceitos.